

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Disciplina: **Econometria I**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 115402

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis

## **EMENTA**

Método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Uso de dados em painel.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A Natureza da Análise de Regressão: Relação estatística versus determinística; Regressão versus correlação; Terminologia e notação
2. O Modelo de Regressão de Duas Variáveis: Método dos mínimos quadrados ordinários; O modelo clássico de regressão linear e as hipóteses subjacentes ao método dos mínimos quadrados; O coeficiente de determinação
3. O Modelo de Regressão Múltipla: Método dos mínimos quadrados; o problema da inferência; Teste de hipótese da regressão múltipla
4. Heterocedasticidade: A natureza da heterocedasticidade; Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de heterocedasticidade; Detecção da heterocedasticidade; Medidas corretivas
5. Autocorrelação: A natureza da autocorrelação; Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de autocorrelação; Detecção da autocorrelação; Medidas corretivas

6. Multicolinearidade: A natureza da multicolinearidade; Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de multicolinearidade; Detecção da multicolinearidade; Medidas corretivas

7. Modelos de Dados em Painel: A regressão com variáveis binárias; Modelo de regressão para dados empilhados; Os estimadores de efeito fixo e aleatório; Modelos de efeito fixo versus modelos de efeito aleatório.

### **OBJETIVOS**

Apresentar ao aluno o Estimador de Mínimos Quadrados e as suas hipóteses subjacentes, especificando um arcabouço introdutório para os modelos de dados em painel.

### **METODOLOGIA**

Exposição dialogadas e aulas expositivas

### **AVALIAÇÃO**

Uma prova (70% da nota final) e um trabalho (30% da nota final)

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARELLANO, M. **Panel data econometrics**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

BALTAGI, B. H. **Econometric analysis of panel data**. 3rd ed. England: John Wiley & Sons, 2005.

GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.

GUJARATI, Damodar. **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.

JOHNSTON, J.; DINARDO J. **Econometric methods**. 4th ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

VERBEEK, M. **A guide to modern econometrics**. 3rd ed. London: John Wiley & Sons, 2008.

WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARELLANO, M. La econometría de datos de panel. **Investigaciones económicas**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 3-45, 1990.

BALESTRA, P. Introduction to linear models for panel data. In: MÁTYÁS, L.; SEVESTRE, P. (Ed.). **The econometrics of panel data: handbook of theory and applications**. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 1992. p. 21-29.

CAMERON, A. C.; TRIVEDI, P. K. **Microeconometrics using stata**. Texas: Stata Press Publication, 2009.

DARNELL, A. C.; EVANS, J. L. **The limits of econometrics**. England: Edward Elgar, 1990.

HSIAO, C. **Analysing of panel data**. 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 2003.

HSIAO, C. **Why panel data**. Los Angeles: University of Southern California - Institute of Economic Policy Research, 2005 (IEPR Working Paper). Disponível em: <[https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=820204](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=820204)>. Acesso em: 03 out. 2017.

JUDSON, R. A.; OWEN A. L. **Estimating dynamic painel data model: a practical guide for macroeconomists**. Washington: Federal Reserve Board Governors, 1996.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Disciplina: **Economia da Tecnologia**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92288

Professor: Janaína Ruffoni

## **EMENTA**

Progresso técnico: conceito, natureza e importância. Tecnologia e o processo de mudança estrutural. Difusão, aprendizagem tecnológica e capacidade de inovação da firma. Catching-up tecnológico e dinâmica e impactos do progresso tecnológico. Sistema Nacional de Inovação. Política de Ciência e Tecnologia.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância**

### **2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo**

*2.1. O ressurgimento de Schumpeter*

*2.2 Um destaque para antecedentes da abordagem evolucionista [Penrose e Simon]*

### **3. Enfoques neo-schumpeterianos**

*3.1 A abordagem evolucionista*

*3.2 Determinantes estruturais da inovação*

### **4. Difusão da inovação**

### **5. Aprendizado tecnológico**

### **6. Capacidade de inovação da firma**

### **7. Sistemas de Inovação**

*7.1. Sistemas Nacionais, Regionais, Locais e Setoriais*

*7.2. Indicadores de C&T&I*

*7.3. O processo de catching-up tecnológico*

#### 7.4. Interação de Universidades e Institutos de Pesquisa com Empresas

### 8. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação

#### OBJETIVOS

- entender o progresso técnico e seu papel na dinâmica de desenvolvimento do sistema capitalista;
- entender os processos de geração e difusão da inovação, de aprendizagem tecnológica e desenvolvimento das capacidades de inovação da firma;
- compreender o conceito, os integrantes, a dinâmica e o papel de Sistema de Inovação (Nacional, Regional, Setorial, Local); e
- estudar o papel da Política de Ciência e Tecnologia.

#### METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

#### AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Seminários e resenha crítica da bibliografia (**uma** resenha com conteúdo de livre escolha; sempre resenhando, pelo menos, dois textos) = 20%;
- Prova escrita (individual e sem consulta) = 45%; e
- Apresentação e elaboração de um artigo final abrangendo algum tópico do programa da disciplina (*tópicos: tema, problemática, justificativa, objetivos, método e hipóteses do trabalho*) = 35%.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOSI, G. **mudança técnica e transformação industrial**: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Tradução de Carlos D. Szlak. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

FREEMAN, C. **A schumpeterian renaissance?** Brighton: SPRU-Sussex, 2003. (Paper, 102). Disponível em:  
<<http://www.sussex.ac.uk/Units/spru/publications/imprint/sewps/sewp102/sewp102.pdf>>.  
Acesso em: 03 out. 2017.

FURTADO, André. Difusão tecnológica: um debate superado? In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 168 - 192.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Tradução de Cláudia Heller. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2005.

PENROSE, EDITH. **A teoria do crescimento da firma**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

PEREZ, C. Technological change and opportunities for development as a moving target. **Cepal Review**, Santiago de Chile, n. 75, p. 109-130, 2011. Disponível em: <<https://www.cepal.org/en/publications/10840-technological-change-and-opportunities-development-moving-target>>. Acesso em: 03 out. 2017.

QUEIROZ, S. Aprendizado tecnológico. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

ROSENBERG, N. **Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia**. Tradução de José Emílio Maiorino. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SUZIGAN, Wilson; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. **Brazilian Journal of Political Economy**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 3-30, jan./mar. 2011.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e. Sistema nacional de inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 56 - 72, jul./set. 1996.

DOSI, G. The nature of the innovative process. In: DOSI, G. et al. (Org.). **Technical Change and Economic Theory**. London: Pinter, 1988. p. 221 - 238.

FREEMAN, C. New technology and catching up. **The European Journal of Development Research**, London, v.1, n. 1, p. 85 - 89, jun, 1989.

LUNDEVALL, B. A. (ed.) **National system of innovation: towards a theory of innovation and interactive learning**. Londres: Pinter Publishers, 1992.

MOWERY, D.; ROSENBERG, N. **Trajetórias da Inovação: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2005.

NELSON, R. **National innovation system: a comparative analysis**. New York: Oxford University Press, 1993.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Revista Brasileira de Inovação**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 231 - 265, 2003.

POSSAS, M. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo schumpeteriana. In: AMADEO, E. (Org.). **Ensaios sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico**. São Paulo: Marco Zero, 1989. p. 157 - 178.

SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. Present development and trends in evolutionary economics. In: SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. (Ed.). **Evolutionary theories of economic and technological change**: present status and future prospects. Chur, Suíça: Harwood Academic Publishers, 1991. p. 1 - 30.

SZMRECSÁNYI, T. A Herança Schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 112 - 136.

VIOTTI, E.; MACEDO, M. (Org.). **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2003.

ZAWISLAK, P. A. et al. Influences of the internal capabilities of firms on their innovation performance: a case study investigation in Brazil. **International Journal of Management**, [S.l.], v. 30, n. 1, pt. 2, p. 329-348, 2013.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Disciplina: **Economia Internacional I**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 92275

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

## **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Relação entre comércio internacional e crescimento econômico. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Parte I. Teoria do Comércio Internacional**

1. Fatos Estilizados em Economia Internacional.
2. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano.
3. A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin.
4. A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala.
5. Comércio Internacional e Crescimento Econômico.

### **Parte II. Política Comercial**

6. Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos.
7. Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio.

### **Parte III. Multilateralismo versus Regionalismo**

8. A Estrutura Multilateral de Comércio.
9. Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência.

## **OBJETIVOS**



Compreender as teorias do comércio internacional.  
Entender os aspectos teóricos da política comercial.  
Entender as relações existentes entre a teoria e a política do comércio internacional.  
Ter conhecimentos dos tópicos relacionados à estrutura multilateral de comércio.  
Conhecer e relacionar as teorias e a mensuração dos blocos econômicos.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; provas.

### **AVALIAÇÃO**

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
7ª Aula	Trabalho sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio)	10%
8ª Aula	1ª Prova: <b>Teoria do Comércio Internacional</b>	35%
14ª Aula	Trabalho sobre Blocos Econômicos (Nafta, União Europeia e Comunidade Andina)	10%
15ª Aula	Prova Final	35%
16ª Aula	Recuperação	50%

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPLEYARD, D.; FIELD, A.; COBB, S. **Economia internacional**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

BHAGWATI, J. **Protectionism**. Cambridge: The MIT Press, 1988.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The economics of preferential trade agreements**. Washington: AEI, 1996.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied international trade analysis**. London: Michigan University, 1998.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New dimensions in regional integration**. New York: Cambridge University, 1993.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

IRWIN, Douglas. **Against the tide**: an intellectual history of free trade. Princeton: Princeton University, 1996.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MARKUSEN, J. et al. **International trade**: theory and evidence. Nova York: McGraw Hill, 1995.

WORLD BANK. **Trade blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, A. O efeito do mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 307-339, 2004.

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. Exports from the Brazilian automotive sector to the southern common market: trade diversion or cost reduction? **Cepal Review**, [S.l.], v.115, p.145-163, 2015.

BALASSA, B. An empirical demonstration of classical comparative cost theory. **The Review of Economics and Statistics**, [S.l.], v. 45, p. 231-238, 1963.

BALDWIN, R. **Openness and growth**: what's the empirical relationship? Cambridge: NBER, 2003. (working paper, 9578). Disponível em: <  
<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.159.7249&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 03 out. 2017.

BALDWIN, R.; MAGEE C. Is trade policy for sale?: congressional voting on recent trade bills. **Public Choice**, [S.l.], v. 105, p. 79-101, 2000.

FRANKEL, J. **Regional trading blocs in the world economic system**. Washington: Institute for International Economics, 1997.

FRANKEL, J.; ROMER, D. Does trade cause growth? **American Economic Review**, [S.l.], v.89, p. 379-399, 1999.

HELPMAN E.; KRUGMAN; P. **Trade policy and market structure**. Cambridge: MIT, 1985.

KRUGMAN, P. **Rethinking international trade**. London: The MIT, 1990.

REIS, M. et al. A OMC continua promovendo o comércio de forma desigual: novas evidências a partir dos anos 1990. **Revista Brasileira de Economia**, [S.l.], v. 69, p. 389-404, 2015.

REIS, M.; AZEVEDO, A.; LÉLIS, M. Os efeitos do novo regionalismo sobre o comércio. **Estudos Econômicos**, [S.l.], v. 44, p. 351-381, 2014.

ROSE, A. Do we really know that the wto increases trade? **American Economic Review**, [S.l.], v. 94, p. 98-114, 2004.

SUBRAMANIAN, A.; WEI, S. The wto promotes trade, strongly but unevenly. **Journal of International Economics**, [S.l.], v. 72, p. 151-175, 2007.

YEATS, A. Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements. **The World Bank Economic Review**, Washington, v. 12, n. 1, p. 1-28, 1998. Disponível em: <  
<http://documents.worldbank.org/curated/pt/439071468055518965/pdf/772600JRN0WB ER0Box0377301B00PUBLIC0.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2017.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Disciplina: **Economia Regional**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 92286

Professor: Angélica Massuquetti

## **EMENTA**

Espaço e região. Teoria da localização. Modelos de crescimento regional. Métodos de análise do crescimento regional. Teorias de desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional e local.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### 1. Definições e Abordagens em Economia Regional

- Conceitos fundamentais
- Espaço e região

### 2. Localização das Atividades Econômicas

- Teorias clássicas da localização e estudos empíricos

### 3. Modelos de Crescimento Regional

- Abordagens teóricas e estudos empíricos

### 4. Teorias de Desenvolvimento Regional

- Abordagens teóricas e estudos empíricos

### 5. Políticas de Desenvolvimento Regional e Local

- Abordagens teóricas e estudos empíricos

## **OBJETIVOS**

Compreender os conceitos fundamentais de Economia Regional.

Entender os aspectos teóricos da teoria da localização, dos modelos de crescimento regional e das teorias de desenvolvimento regional.

Aprender as políticas de desenvolvimento regional e local.

## **METODOLOGIA**

Procedimentos: aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, análise de textos, produção textual, trabalhos individuais e em grupo.

Recursos didáticos: material bibliográfico com textos de apoio e de aplicação.

Recursos técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem, de caráter contínuo e processual, será realizada de forma individual e coletiva no decorrer do processo formativo por meio dos seguintes instrumentos e metodologias:

1. Duas provas individuais e sem consulta;
2. Seminários (com exposição oral e participação crítica e reflexiva em aula);
3. Instrumentos e metodologias variadas (trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, estudos de caso, elaboração de sínteses, resenhas ou artigos e debates por meio de fóruns ou chats).
4. Prova de Recuperação: será realizada para substituir, integralmente, a nota final de uma das partes da avaliação e compreende todo o conteúdo desenvolvido naquela parte (Parte I: conteúdos 1 e 2; Parte II: conteúdos 3, 4 e 5); e a verificação será individual e sem consulta.

A nota final da disciplina compreenderá:

Parte	Instrumentos	Pesos
I	Prova	35%
	Seminário	10%
	Diversos	5%
II	Prova	35%
	Seminário	10%
	Diversos	5%

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARMSTRONG, H.; TAYLOR J. **Regional economics and policy**. 3rd ed. Massachusetts: Blackwell, 2000.

BALEIRAS, R. N. (Coord.). **Casos de desenvolvimento regional**. Cascais: Principia, 2011.

BALEIRAS, R. N. (Coord.). **Casos de desenvolvimento regional: exercícios e soluções**. Cascais: Principia, 2012.

CARVALHO, A. X. Y. et al. (Org.). **Ensaio de economia regional e urbana**. Brasília, DF: IPEA, 2008.

COSTA, J. S. et al. **Compêndio de economia regional**: métodos e técnicas de análise regional. Cascais: Principia, 2011. v. 2.

COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. **Compêndio de economia regional**: teoria, temáticas e políticas. Cascais: Principia, 2009. v. 1.

CRUZ, B. de O. et al. **Economia regional e urbana**: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília, DF: IPEA, 2011.

DURANTON, G.; HENDERSON, J. V.; STRANGE, W. C. **Handbook of regional and urban economics**. Amsterdam: North Holland, 2015. v. 5

MASSUQUETTI, A. et al. Uma proposta de sistematização da produção teórica e empírica em economia regional a partir dos Encontros Nacionais de Economia, promovidos pela ANPEC, no período 2004-2014. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 43., 2015, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPEC, 2015.

RAMOS, P.; HADDAD, E.; CASTRO, E. A. **Modelos operacionais de economia regional**. Cascais: Principia, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. (Org.). **Desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção teórica em economia regional: uma proposta de sistematização. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 9-32, 2008.

COURLET, C. **Territoires et régions**: lês grands oubliés du développement économique. Paris: L'Harmattan, 2001.

DINIZ, C. C. **A questão regional e as políticas governamentais no Brasil**. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 2001.

DINIZ, C. C. **Globalização, escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2001.

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (Org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

GUMUCHIAN, K. et al. **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos/Economica, 2003.

GUMUCHIAN, K. et al. **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos/Economica, 2003.

KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. 6th ed. Cambridge/Massachusetts: MIT, 2002.

MACCANN, P. **Urban and regional economics**. Oxford: Oxford University, 2001.

MOTTA, D. M. da et al. **A dimensão urbana do desenvolvimento econômico-espacial brasileiro**. Brasília, DF: IPEA, 1997.

ROLIM, C. F. C. **Espaço e região**: um retorno aos conceitos originais. Fortaleza: CAEN-UFC, 1990.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, N. J. Economia Regional: conceito e fundamentos teóricos. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, v. 11, n. 32, p. 67-102, 1981.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Disciplina: **Macroeconomia II**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h      Carga horária teórica: 30      Carga horária prática: 15

Créditos: 3

Código da disciplina: 116667

Requisitos de matrícula: Macroeconomia I e Métodos Quantitativo

Professor: Divanildo Triches

## **EMENTA**

Flutuações macroeconômicas. Modelos de crescimento. Modelo de ciclos reais. Modelos com informação imperfeita. Inflação e política monetária. Desemprego. Modelos da economia aberta em ambientes com rigidez de preços e com taxa de câmbio real. Enfoque intertemporal do Balanço de Pagamentos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Teoria de crescimento econômico de longo prazo;

Teoria de ciclos reais e negócios;

Modelo de informação imperfeita de Lucas;

Inflação e Política monetária e teorias de desemprego

Determinantes institucionais dos salários e do desemprego;

Economia Aberta com rigidez de preços (Modelo Mundell-Fleming-Dornbusch).

Evidências Empíricas sobre rigidez de preços e taxa de câmbio.

Modelos de credibilidade e política monetária.

Análise da economia monetária aberta

Enfoque intertemporal do Balanço de pagamentos

## **OBJETIVOS**

Possibilitar ao aluno o estudo e o entendimento aprofundado dos modelos de Crescimento econômico e das flutuações econômicas de longo prazo.



Compreender os efeitos dinâmicos políticas macroeconômicas na economia sob diferentes concepções de formação de expectativas

Entender de forma aprofundada as questões monetárias em macroeconomia aberta.

### **METODOLOGIA**

Uso do método expositivo-dialógico da teoria e com aplicação prática. O procedimento didático é dado por meio de leitura e análise crítica de textos, estudos dirigidos, apresentação de trabalhos de pesquisa, resultante da elaboração de um artigo acadêmico, além da resolução de exercícios propostos pelas bibliografias indicadas

### **AVALIAÇÃO**

Resolução dos exercícios indicados - final dos capítulos ou textos abordados.

Produção de um artigo para publicação;

2 Provas

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

McCALLUM, Bennett T. **Monetary economics theory and policy**. New York: Macmillan Publishing Company, 1989.

OBSTFELD, Maurice; ROGOFF, Kenneth. **Foundations of international macroeconomics**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 1996.

ROMER, David. **Advanced macroeconomics**. New York: The McGraw-Hill Companies, Inc., 1996.

SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN B., Felipe. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1998.

SIMONSEN, Mário H.; CYSNE, Rubens P. **Macroeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DORNBUSCH, Rudiger. Expectations and exchange rates dynamics. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 84, n.3, p. 1161-1170, June 1976.

KING, R. G.; POLOSSER C. I.; REBELO, S. T. Production, growth and business cycles i: the basic neoclassical model. **Journal of Monetary Economics**, [S.l.], v. 21, p. 195-232, 1988.

KLEIN, Michael W.; SHAMBAUGH, Jay C. **Exchange rate regimes in the modern era**. Massachusetts: MIT Press, 2010.

NOVALES, A.; FERNANDEZ, E.; RUIZ, J. **Economic growth: theory and numerical solutions methods**. [S.l.]: Springer Verlag, 2009.

TURNOVSKY, Stephen J. **Methods of macroeconomic dynamics**. Cambridge: The Massachusetts Institute of Technology Press, 1995.

WALSH, Carl E. **Monetary theory and policy**. Cambridge: Institute of Technology Press, 1998.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Economia**

Disciplina: **Microeconomia II**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 116666

Professora: Luciana de Andrade Costa

## **EMENTA**

Teoria dos Jogos. Leilões. Assimetria de informação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Introdução à Teoria dos Jogos;
2. Jogos Estáticos com Informação Completa
  - 6.1 Equilíbrio de Nash;
  - 6.2 Estratégias mistas e Existência de Equilíbrio;
  - 6.3 Aplicações;
3. Jogos Dinâmicos com Informação Completa
  - 3.1 Forma extensiva e indução retroativa
  - 3.2 Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos;
  - 3.3 Análise de jogos repetidos;
  - 3.4 Jogos de informação incompleta.
4. Jogos Estáticos com Informação Incompleta
  - 4.1 Definição
  - 4.2 Leilões
  - 4.3 Princípio da Revelação
5. Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta
  - 5.1 Definição
  - 5.2 Equilíbrio Bayesiano Perfeito
  - 5.3 Sinalização
6. Assimetria de Informação

- 6.1 Seleção Adversa
- 6.2 Sinalização
- 6.3 Screening
- 6.4 Risco Moral
- 6.5 Problemas de Agente-Principal

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas. Resolução de problemas propostos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

- 2 Provas individuais: peso de 60% na nota final
- 4 Listas de exercícios: peso de 40% na nota final

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American economic review**, [S.l.], v. 53, n. 5, p. 941-973, 1963.

GIBBONS, Robert. **Game theory for applied economists**. Princeton: Princeton University Press, 1992.

JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.

MAS-COLELL, Andreu; WHINSTON, Michael D.; GREEN, Jerry R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

OSBORNE, Martin; RUBINSTEIN Ariel. **A course in game theory**. Cambridge: MIT Press, 1994.

PAULY, Mark V. The economics of moral hazard: comment. **The American Economic Review**, [S.l.], v. 58, n. 3, p. 531-537, 1968.

ROTHSCHILD, Michael; STIGLITZ, Joseph. Equilibrium in competitive insurance markets: an essay on the economics of imperfect information. **The Quarterly Journal of Economics**, [S.l.], v. 90, n. 4, p. 629-649, 1976.

SALANIÉ, Bernard. **The economics of contracts: a primer**. Cambridge: MIT Press, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

KREPS, David M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK Robert S.; RUBENFELD Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. Cambridge: MIT Press, 1988.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

VARIAN, Hal R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Economia**

Disciplina: **Organização Industrial**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92276

Professor: Janaína Ruffoni e Luciana de Andrade Costa

## **EMENTA**

Estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, cluster industrial.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (\*\*\*) *leitura obrigatória***

### **Introdução à Organização Industrial**

Conceitos, evolução e objeto de estudo;

OI clássica e nova OI; e

Comportamento e objetivos da firma

\*\*\*Schmalensee (2012)

\*\*\*Tigre (2005)

Tirole (1988) pp. 15-60

### **Discussão Teórica Tradicional**

*A. Estrutura – Conduta – Desempenho: modelo, evidência e crítica*

\*\*\*Macedo & Portugal (1995)

Cabral (2000)

*B. Precificação em estruturas de mercado oligopolizadas*

Modelo de Cournot

Diferenciação e Modelos de Localização

Comportamento estratégico

\*\*\*Rodrigues & Moraes (2007)

\*\*\*Veiga & Oliveira (2006)

Tirole - Capítulos 5 e 7 (1988)

*C. Seminário – Aplicações da Nova Organização Industrial Empírica*

\*\*\*Bragagnolo, Pitelli & De Moraes (2010)

\*\*\*DeSouza, Petterini & Miro (2010)

\*\*\*Moita & Guerra (2012)

### **Visão Teórica Crítica**

*A. Visão geral da linha crítica*

\*\*\*Richardson (1972)

*B. Crescimento das Empresas e Dinâmica da Concorrência*

\*\*\*Possas, S (2006)

Schumpeter (1942, cap. 7 e 8)

Guimarães (1982, cap. 3, 4 e 5)

Possas, M. (2013)

*C. Enfoques alternativos*

C-1. Custos de Transação

\*\*\*Fiani, R (2013)

Coase (1937)

C-2. Neoschumpeterianos

Dosi e Nelson (1994)

\*\*\*Silva, A.L. (2003, cap. 5)

Winter (2006)

Nelson e Winter (1982, cap. 2);

Nelson (2006, caps. 3 e 4)

*D. Estudos Aplicados*

\*\*\* Possas et al (2001)

\*\*\* Souza (2005a)

Souza (2005b)

Caliari et all (2017)

**Competitividade:** Conceitos e medidas

\*\*\*Hermida e Xavier (2012)

\*\*\*Schettini & Azzoni (2013)

Fajnzylber (1988)

Ferraz (2004)

Ferraz (1995)

**Política Industrial**

\*\*\*Ferraz, De Paula e Kupfer (2013)

\*\*\*Pack & Saggi (2006)

Sawyser (1992)

**OBJETIVOS**

Compreender a discussão e a evolução teórico presente na disciplina de Organização Industrial;

- Entender os conceitos teóricos próprios da área;
- Ser capaz de compreender e discutir temáticas como indústria, estruturas de mercado, inovação, competitividade e política industrial

**MÉTODO DE TRABALHO:**

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Dois seminários dos pontos 2 e 3 = 20%;
- Duas provas escritas individuais = 60% (Prova 1: 30%; Prova 2: 30%)
- Um seminário temático sobre os pontos 4 ou 5 = 20%



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DOSI, Giovanni; Nelson, Richard R. An introduction to evolutionary theories in economics. **Journal of Evolutionary Economics**, [S.l.], v.4, p. 153-172, 1994.
- EINAV, Liran; LEVIN, Jonathan. Empirical industrial organization: a progress report. **The Journal of Economic Perspectives**, [S.l.], v. 24, n. 2, p. 145-162, 2010.
- FERRAZ, J. C.; DE PAULA, G. M.; KUPFER, D. Política industrial. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e prática no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. v. 1, p. 313-324.
- FIANI, Ronaldo. Teoria dos custos de transação. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. Cap. 13.
- HERMIDA, Camila; XAVIER, Clésio Lourenço. Competitividade da indústria brasileira no período recente de acordo com a taxonomia de Pavitt. **Revista Brasileira de Inovação**, [S.l.], v.11, n. 2, p. 365-396, jul./dez. 2012.
- MACEDO, Paulo Brígido Rocha; PORTUGAL, Sergio Savino. Estrutura de mercado e desempenho na indústria brasileira. **Revista Brasileira de Economia**, [S.l.], v. 49, n. 4, p. 685-696, 1995.
- PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.
- POSSAS, Silvia. Concorrência e inovação. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- SCHETTINI, Daniela; AZZONI, Carlos. Diferenciais regionais de competitividade industrial do Brasil no século 21. **Economia**, Brasília, DF, v. 14, n. 1b, p. 361-387, 2013.
- SCHMALENSEE, Richard. On a level with dentists?: reflections on the evolution of industrial organization. **Review of Industrial Organization**, [S.l.], v. 41, n. 3, p. 157-179, 2012.
- SOUZA, S. A. Dinâmica industrial e cumulativa tecnológica: uma abordagem evolucionária. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 599-630, out./dez. 2005.
- TIGRE, Paulo. Paradigmas tecnológicos e teorias econômicas da firma. **Revista Brasileira de Inovação**, [S.l.], v. 4, n.1, p. 187- 223, jan./jun. 2005.
- VEIGA, Luiz Humberto Cavalcante; OLIVEIRA, Andre. Diferenciação horizontal e poder de mercado: os efeitos do e-banking sobre as tarifas bancárias. **Revista Economia**, Brasília, DF, v. 7, n. 2, p. 365-393, maio/ago. 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRAGAGNOLO, Cassiano; PITELLI, Mariusa M.; DE MORAES, Marcia A. F. D. Concentração e poder de mercado na indústria brasileira de tratores. **Revista de Economia e Administração**, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 427-455, 2010.
- CABRAL, L. Market structure and market power. In: CABRAL, L. **Introduction to industrial organization**. Cambridge: MIT Press, 2000. p. 151-166. Disponível em: <<http://luiscabral.org/iio/>>. Acesso em: 13 out. 2017.
- [CALIARI, T.](#); [RUIZ, R. M.](#); VALENTE, M. Heterogeneity of demand and product innovation. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 47, p. 5-37, 2017.
- CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, [S.l.], n. 21, p. 703-728, 1997.
- COASE, R. H. La naturaleza de la empresa. In: PUTTERMAN, Louis (Ed.) **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994. p. 93 - 110.
- FERRAZ, João Carlos. Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. **Revista de la Cepal**, [S.l.], n. 82, p. 91-119, 2004.
- GUIMARÃES, Eduardo A. **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- LAZONICK, William. The innovative firm. In: FAGERBERG, Jan; MOWERY, David; NELSON, Richard. **Oxford handbook of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2004. p. 29-55.
- MOITA, Rodrigo Menon Simões; GUERRA, Alexandre. Entradas e bandeiras: estratégia de interiorização das cadeias de fast-food. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 52, n. 1, p. 85-99, 2012.
- PACK, Howard; SAGGI, Kamal. Is there a case for industrial policy?: a critical survey. **The World Bank Research Observer**, Washington, v. 21, n. 2, p. 267-297, 2006.
- POSSAS, M. et al. Um modelo evolucionário setorial. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 3, p. 333-377, jul./set. 2001.
- POSSAS, Mario L. Concorrência Schumpeteriana. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. p. 245-252.
- RODRIGUES, L. P.; MORAES, M. A. F. D. Estrutura de mercado da indústria de refino de açúcar na região Centro-Sul do Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, [S.l.], v.45, n.1, p. 93-118, 2007.

SILVA, Ana Lúcia Gonçalves. **Concorrência sob condições oligopolistas:** contribuição das análises centradas no grau de atomização/concentração dos mercados. 2003. 309 f. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), São Paulo, 2003.

SOUZA, Sergio A. de; PETERINI, Francis Carlo; MIRO, Vitor Hugo. A tributação nas vendas de automóveis no Brasil: quem paga a maior parte da conta? **Economia**, Brasília, DF, v. 11, n. 3, p. 559-596, 2010.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**, [S.l.]: MIT Press, 1988.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia: Econofísica (Aplicações não convencionais da física estatística à Economia)**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 1

Área temática: Economia

Código da disciplina: 100129

Professor: José Roberto Iglesias

### **EMENTA**

Dentro da grande área de sistemas complexos, a aplicação de técnicas e modelos da física estatística aos sistemas sociais tornou-se um tema de pesquisa atual, com um interesse crescente na comunidade científica por sua aplicação para problemas sociais específicos. Em particular, duas áreas foram desenvolvidas em destaque: aplicações para problemas de economia e finanças e aplicações para fenômenos sociais, como a formação de opiniões, análise das eleições e a adoção de inovações e tendências. Este seminário tentará fornecer uma introdução a esses tópicos e apresentar a bibliografia apropriada para permitir que o aluno possa realizar algum trabalho durante o desenvolvimento do mesmo, bem como também adquirir uma formação básica para que ele possa iniciar e desenvolver seu trabalho de pesquisa.

### **SÚMULA**

Conceitos básicos de probabilidade e processos estocásticos. Redes complexas. Criticalidade auto-organizada. Modelos para as flutuações do mercado. Distribuição de riqueza. Adoção de inovações. O modelo do eleitor. Sistemas e redes complexas. Modelos de Axelrod da difusão cultural.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Seminário 1: Introdução**

Precusores da econofísica: Newton, Pareto, Bachelier, Mandelbrot. Revisão da teoria de probabilidades. Caminho aleatório. Langevin e a origem das equações diferenciais estocásticas. Distribuições não gaussianas. A "descoberta" das leis de potência. Distribuições de Pareto-Levy.

### **Seminário 2: Quadro teórico fundamental.**

Conhecimentos básicos da teoria das probabilidades e estatística: variáveis aleatórias e processos estocásticos. Distribuições de Gauss e de Levy. Correlações. Equações Master, de Fokker-Planck e equações de Langevin. Redes complexas. Algoritmos para a construção de redes complexas.

### **Seminário 3: Distribuição da renda.**

Criticalidade auto-organizada (SOC), modelo Bak-Sneppen de evolução das espécies. Sua aplicação à floresta incêndios, terremotos, mercados e modelos de distribuição da riqueza. Distribuição da riqueza. Lei de Pareto. Coeficiente de Gini. Modelos para a distribuição da riqueza e a segunda lei da termodinâmica.

### **Seminário 4: Bolsas de Valores e mercados de futuros.**

Operação do mercado de ações. Análise de séries de tempo. Correlações. Fatos estilizados. Modelo Pietronero. O sistema bancário. Mercados de futuros e opções. Teoria de Black-Scholes.

### **Seminário 5: Risco e Inovações**

Redes bancárias. Propagação de riscos. Difusão de Inovações.

## **OBJETIVOS**

Descrever os problemas atuais em aplicações da física estatística para economia e fenômenos de dinâmica social. Apresentar e desenvolver métodos matemáticos adequados para solucionar esses problemas.

## **METODOLOGIA**

Seminários expositivos e resolução de exercícios.

## AVALIAÇÃO

Através de exercícios e trabalhos práticos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAK, Per. **How nature works: the science of self-organized criticality**. New York: Springer-Verlag New York Inc., 1996.

BALL, Philip. **Critical mass: how one thing leads to another**. London: Farrar, Straus & Giroux, 2004.

BUCHANAN, Mark. **The social atom: why the rich get richer, cheaters get caught, and your neighbor usually looks like you**. New York: Bloomsbury (USA), 2007.

JENSEN, Henrik Jeldtoft. **Self organized criticality: emergent complex behavior in physical and biological systems**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

MANTEGNA, Rosario; STALEY, H. Eugene. **An introduction to econophysics: correlations and complexity in finances**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

McCAULEY, Joseph L. **Dynamics of markets: the new financial economics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

SETHNA, James P. **Statistical mechanics: entropy, order parameters and complexity**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

SORNETTE, Didier. **Why stocks markets crash, critical events in complex financial systems**. Princeton: Princeton University Press, 2003.

VAN KAMPEN. **Stochastic processes in physics and chemistry**. 3rd ed. Amsterdam: North Holland, 2007.

WILMOTT, Paul; HOWISON, Sam; DEWYNNE Jeff. **The mathematics of financial derivatives: a student introduction**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

**Datas sugeridas: 04/08; 11/08; 18/08; 25/08 e 01/09**

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos especiais de economia (A Macroeconomia de Michal Kalecki)**

Semestre: 2017/2

Carga horária: 15h-a

Créditos: 01

Área temática: Economia

Código da disciplina: 100129\_T08

Professores: Fernando Maccari Lara / Marcos Tadeu Caputi Lélis

## **EMENTA**

A disciplina visa apresentar aos alunos os principais aspectos do pensamento do economista polonês Michal Kalecki. Partindo de uma breve exposição sobre as origens de suas formulações teóricas, apresenta-se a versão de Kalecki para o princípio da demanda efetiva a curto prazo. Na sequência discute-se algumas extensões e desdobramentos possíveis a partir do modelo básico. No contexto de crescimento a longo prazo, apresenta-se os principais aspectos relativos ao ciclo e à tendência do produto na teoria de Kalecki. Por fim, discute-se a questão da restrição externa ao crescimento nos países periféricos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Aspectos históricos e biográficos
2. O princípio da demanda efetiva a curto prazo
3. Extensões do modelo básico
  - 3.1. Os “mercados externos”, as exportações líquidas e a política fiscal
  - 3.2. Distribuição de renda e o multiplicador dos gastos autônomos
  - 3.3. O investimento privado e o ajuste do estoque de capital
4. Ciclos econômicos e tendência de crescimento a longo prazo
5. Restrição externa ao crescimento

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KALECKI, M. **Crescimento e ciclo das economias capitalistas**. São Paulo: Hucitec, 1983.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**: ensaio sobre as mudanças cíclicas e a longo prazo da economia capitalista. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MIGLIOLI, J. (Org.) **Kalecki**. São Paulo: Ática, 1980. (Grandes Cientistas Sociais, 16).

MIGLIOLI, J. **Acumulação de capital e demanda efetiva**. São Paulo: TA Queiroz, 1981.

POSSAS, M.; BALTAR, P. Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 107-160.

SILVA, A. Macedo e. **Macroeconomia sem equilíbrio**. Petrópolis: Vozes, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FEIWEL, G. **The intellectual capital of Michal Kalecki**: a study in economic theory and policy. Knoxville: University of Tennessee Press, 1975.

JAIME, A.; JOBIM, G. **A macrodinâmica de Michal Kalecki**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

KALECKI, M. **Introdução à teoria do crescimento em economia socialista**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

LÓPEZ, J. **La economía de Michal Kalecki y el capitalismo actual**: ensayos de teoria económica y economia aplicada. México: Fondo de Cultura Económica, 2008.

LÓPEZ, J.; ASSOUS, M. **Michal Kalecki**. Hampshire: Palgrave MacMillan, 2010.

MOTT, T. **Kalecki's principle of increasing risk and keynesian economics**. London/New York: Routledge, 2010.

POMERANZ, L. MIGLIOLI, J.; LIMA, G. (Org.). **Dinâmica econômica do capitalismo contemporâneo**: homenagem a M. Kalecki. São Paulo: EDUSP, 2001.

POSSAS, M. **Dinâmica da economia capitalista**: uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SADOWSKI, Z.; SZEWORSKI, A. **Kalecki's economics today**. London: Routledge, 2004.

SEBASTIANI, M. **Kalecki and unemployment equilibrium**. London: MacMillan Press, 1994.



## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada com base na participação do aluno ao longo do curso, além de um trabalho individual a ser proposto no final do curso.